

MAS

movimento alternativa socialista

Nº 23 | FEVEREIRO 2014

www.mas.org.pt | mas@mas.org.pt

Nas eleições europeias:

Coligação Ampla de Esquerda

Sem austeridade e o PS



POR UM REFERENDO AO EURO



Gil Garcia

**Unir a esquerda,
como?**

Ninguém gosta deste governo. **A maior parte do povo tem ódio a Passos e a Portas.** Mas é possível que se aguentem até 2015. E o mais triste é que, a conti-

nuar tudo assim, em 2015 o governo será do PS, ou seja, mais do mesmo. **Se o povo está farto destes políticos porque nada muda?** Porque não há ninguém para correr com eles. **PCP e Bloco estão há anos de costas voltadas.** Surgiram novos partidos como o **LIVRE**, que fala em unidade de esquerda, mas que exclui o PCP. Por sua vez LIVRE e Bloco não se entendem, nem querem. **Cada um parece preocupado mais em defender o seu quintal** que em correr com os partidos que afundaram o país: PSD, CDS e PS.

A esquerda devia estar a discutir **se Portugal deve ficar ou sair do euro.** Como parar a austeridade e o pagamento da dívida

e como aumentar os salários. **É preciso clarificar se o PS faz parte do problema ou da solução e se a esquerda se quer unir.**

O MAS acredita que é preciso correr com o governo mas que **o PS não é solução.** Que para acabar com a austeridade e subir os salários **é preciso suspender o pagamento da dívida.** É preciso auditar a dívida pública e **julgar quem lucrou** com ela. É preciso **um referendo sobre o euro**, para libertar Portugal da moeda da austeridade. **É preciso um governo com coragem de fazer isto.** As europeias são o primeiro momento para a esquerda se unir. **Senão, depois virá mais austeridade e desemprego.**

Entrevista com

António Júlio

Estivador do porto de Aveiro

“Vamos estar atentos, lutaremos sempre pelo nosso emprego, com dignidade”

MAS: Os estivadores de Lisboa iniciaram uma nova greve. Que tens a dizer sobre esta luta?

António Júlio (AJ): Esta greve é a resposta a um ataque feroz deste governo aliado a um compadrio dos grupos do sector (Mota Engil e Grupo ETE). Estas políticas de precarização que nos são impostas, esgotado o espaço negocial (que verdadeiramente nunca existe), não nos deixam alternativas que não seja a luta, o protesto e a greve. É a nossa profissão que está em risco.

MAS: Qual é a situação atual em Aveiro?

AJ: Tem sido uma batalha diária pela sobrevivência dos nossos postos de trabalho. Já temos no terreno, trabalhadores temporários de uma E.T.T. a acederem ao trabalho, sendo estes colocados à frente dos

efetivos com vinte e mais anos de profissão. Os efetivos é que só são colocados na eventualidade de serem necessários (o que é raro). É esta ação no porto de Aveiro, que certamente será copiada para o porto de Lisboa. Espero que os Estivadores de Lisboa, sejam suficientemente fortes para resistir a este ataque.

MAS: Que apelo farias ao movimento sindical?

AJ: Como o nosso movimento sindical (dos estivadores) não se insere em nenhuma das centrais sindicais, vejo algumas responsabilidades sindicais na fragilização das condições de trabalho. Refiro-me em concreto, ao acordo de concertação social que a UGT (ainda com o Sr. João Proença) veio a celebrar com o Governo que seria o ponto de partida para



a desregulação laboral. Para isso, é importante que as centrais sindicais, criem independência em relação aos partidos e invistam na unidade dos trabalhadores.

MAS: A vossa luta é internacional, como serão os próximos passos?

AJ: Esta desregulação do Trabalho Portuário em Portugal, depois de testada, será lançada para outro país. Grande parte dos trabalhadores portuários portugueses, estão filiados na IDC (International Dockworkers Council). Existe uma grande solidariedade dos trabalhadores portuários europeus, para com os estivadores portugueses, que a breve tempo, será colocada no terreno.

Professores boicotam a prova e dão uma lição a Nuno Crato



Professores boicotam a prova numa escola em Coimbra

Nuno Crato quis impôr uma prova de avaliação aos 46 mil professores contratados, alguns há mais de 10 anos, para poderem dar aulas. **Os professores revoltaram-se.** O governo, assustado, isentou da prova metade dos contratados, os que tinham mais de 5 anos de aulas. Mas no dia da prova, em mais de 25 cidades, os professores organizaram-se e à porta das escolas impediram a realização da prova. Muitos não a fizeram e as provas feitas não foram avaliadas. **A vitória foi, por agora, conseguida: a prova está suspensa.** Este movimento de professores, independente dos velhos sindicatos, continua activo para **correr com Nuno Crato e defender o emprego docente. Uma grande lição!**

Crise: O pior já passou?

Há menos emprego e produção

Passos Coelho fala em 120 mil novos emprego entre Janeiro e Setembro de 2013. **É mentira, infelizmente.** Diz o Instituto Nacional de Estatística (INE) que nesse período houve menos 100 mil empregos em relação a 2012. **Desde o início deste governo há menos 430 mil empregos.** Na indústria há menos 17 mil empregos face ao ano anterior e em 2012 menos 100 mil. Os "empregos" de que o Governo fala são, segundo o INE, actividades que ocupam entre 1 a 10 horas por semana. **Isto é insultar quem trabalha!** E as exportações estão a subir? Mas só na nova refinaria da GALP de Sines, que tem de importar o petróleo que refina. O resto das "exportações" são o turismo, que aumentou. A balança comercial equilibrou-se apenas porque o país está tão pobre que já nada importa. **É este o falso milagre de Passos e Portas!**



Este governo é o campeão da dívida. A dívida já está em 131% do PIB. O dinheiro roubado ao povo não paga a dívida do Estado mas enriquece os bancos. É este o famoso "regresso aos mercados".

BPN PPP'S DÍVIDA DA MADEIRA SUBMARINOS

MAS.ORG.PT

PRISÃO

PARA QUEM ROUBOU

E ENDIVIDOU O PAÍS



Basta de cortes nos salários e pensões

Se estamos a sair da crise havia que aumentar salários e pensões. Mas o governo faz o oposto. O CDS de Paulo Portas disse que não ia permitir a "TSU dos pensionistas" mas aceitou o alargamento do Complemento Especial de Solidariedade (CES) para pensões até aos 600 euros. **Portas antes queria os votos dos mais velhos, agora também quer o dinheiro!**

Os Funcionários Públicos continuam a ser o bode expiatório do Governo. Em comparação com 2010, muitos funcionários públicos já acumulam um corte de 19%. **Em 2014 os cortes chegam aos salários até 675 euros. É um roubo.** Isto para conseguir cerca de 620 milhões de euros. Só em juros da dívida vamos pagar 7 mil milhões de euros por ano. **Se suspendermos o pagamento da dívida pode-se devolver salários e pensões e criar emprego!**



A Sociedade Francisco Manuel dos Santos, dona do Pingo Doce foi isenta de 80 milhões de euros em impostos. Com as PPP's metade do lucro do BES na saúde vem do Estado. Um escândalo!

I Congresso do MAS desafia toda a esquerda

“É necessário um grande encontro de toda esta esquerda, do PCP ao Bloco, passando por LIVRE e 3D. Só daí pode surgir uma verdadeira frente alternativa candidata às europeias(...) E rejeitar alianças, nas europeias ou depois delas, com os partidos que trouxeram Portugal à ruína: PSD, CDS e PS.”

Unir a esquerda para um governo sem PSD, CDS... nem PS!

Alguns querem juntar a esquerda para apoiar um governo do PS em 2015. Mas o PS defende a austeridade. Unidade de esquerda deve ser para nos livrar dos partidos que afundaram o país, em vez de os salvar. **O PS no poder será igual à direita.**

Porque é que a esquerda não se entende?

O Bloco de Esquerda não quer nada com o seu ex-deputado Rui Tavares e Ana Drago não gostou e demitiu-se. O PCP coliga-se com o PSD em Loures com a esquerda não. A velha esquerda não quer ser posta à prova, **dividida dá o poder aos de sempre e ganha votos só a criticar.**



O I Congresso do MAS juntou trabalhadores e jovens desde o Funchal a Lisboa e de Braga até Beja

HÁ ALTERNATIVAS!

Demissão do Governo!

Salário Mínimo de 600 euros já!

Prisão para quem roubou o país!

Suspender o pagamento da dívida!

Uma esquerda que questione o euro

É preciso uma esquerda forte com ideias fortes. **Suspender o pagamento da dívida para criar emprego e fazer um referendo ao euro.** Infelizmente PCP, Bloco e o novo LIVRE nem falam disto.

CONTACTO

Caso pretendas obter informação sobre as nossas iniciativas e/ou aderir ao MAS preenche os seguintes dados:

NOME: _____

MORADA: _____

TELEFONE: _____

EMAIL: _____

Recorta e envia para:

Rua António Pereira Carrilho, n.º5 - 2.º andar
1000-046 LISBOA



Junta-te ao MAS

Há quase quarenta anos que somos governados pelos mesmos partidos. As políticas também não mudam: rouba-se o povo para alimentar patrões, políticos e banqueiros. **É hora de mudar! Se defendes uma esquerda unida, se estás farto dos mesmos partidos de sempre, se te parece que fazem falta novas caras e novas alternativas, vem conhecer o MAS!**